

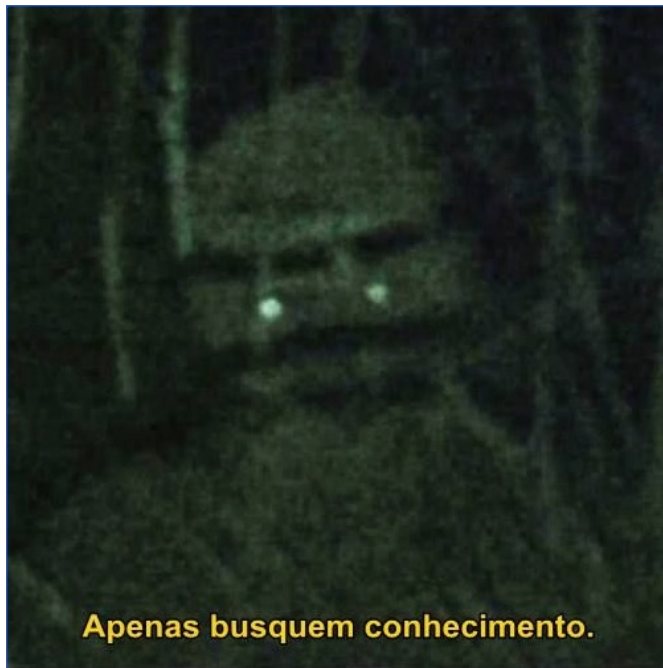
SISTEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Tainá de Sandes

Prof Adjunta Nefrologia UFC
Docente PPGCM UFC

POR QUE PUBLICAR?

MOTIVOS “DO BEM”



Apenas busquem conhecimento.

- Para contribuir para a comunidade científica
- Para que a sociedade tenha acesso ao produto do seu trabalho

POR QUE PUBLICAR?

MOTIVOS “DO MAL”

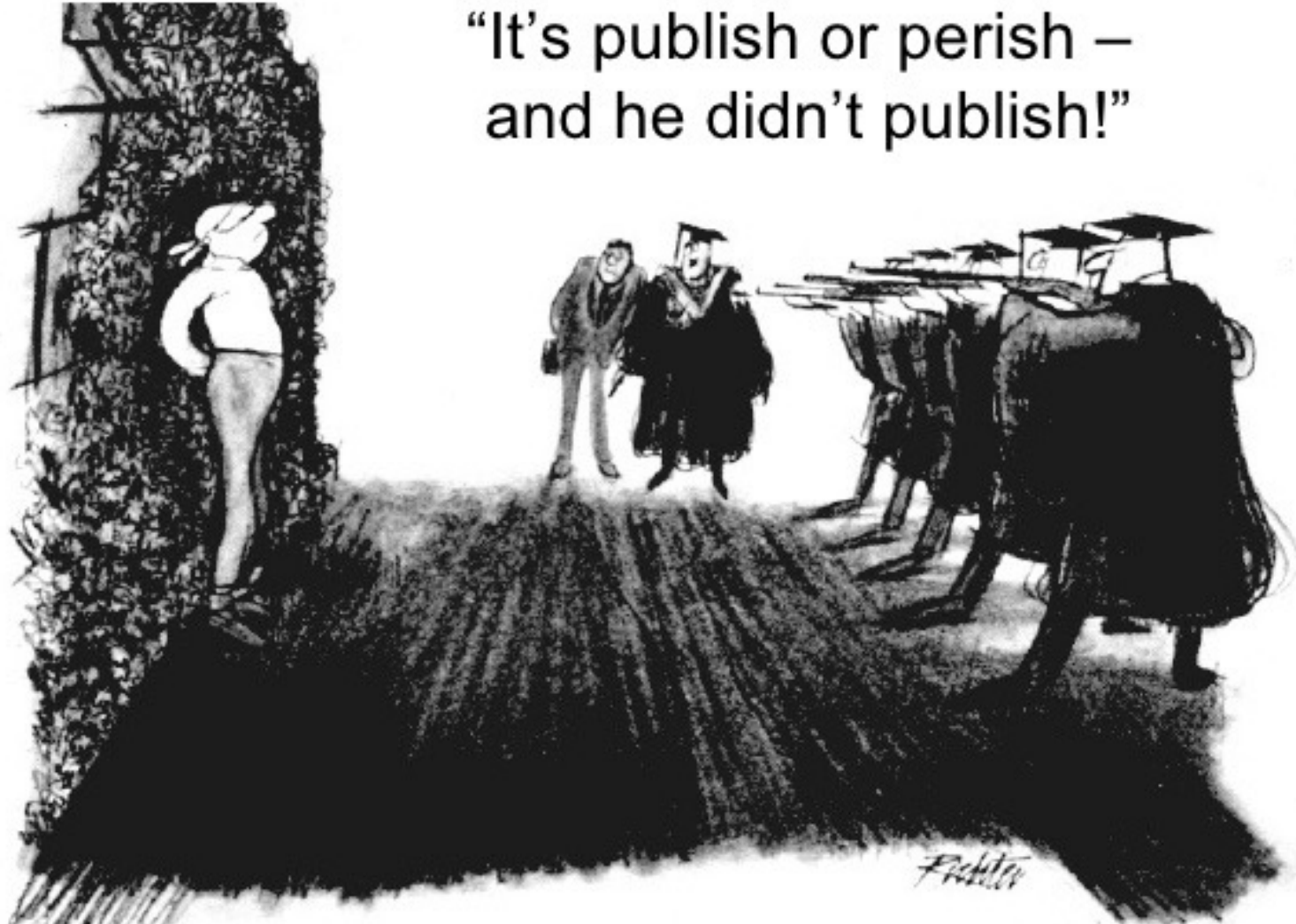


- Para ter prestígio acadêmico
- Para conseguir *grant*, bolsa
- Para obter o diploma de graduação ou pós-graduação
- Para ser citado (índice H)
- Para progredir na carreira acadêmica
- Para manter/aumentar a nota CAPES do Programa

PARA MANTER SEU EMPREGO

“Publish or Perish”

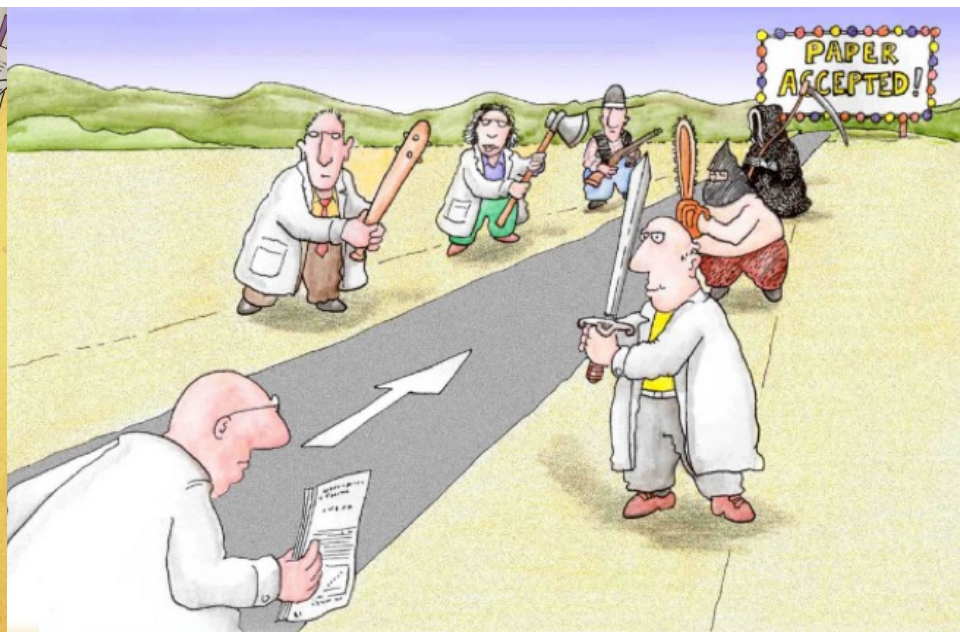
“It’s publish or perish –
and he didn’t publish!”



A REALIDADE

Grande parte dos estudos não são publicados

- ✓ Não são escritos
- ✓ Desistência ao longo do (longo) processo de publicação

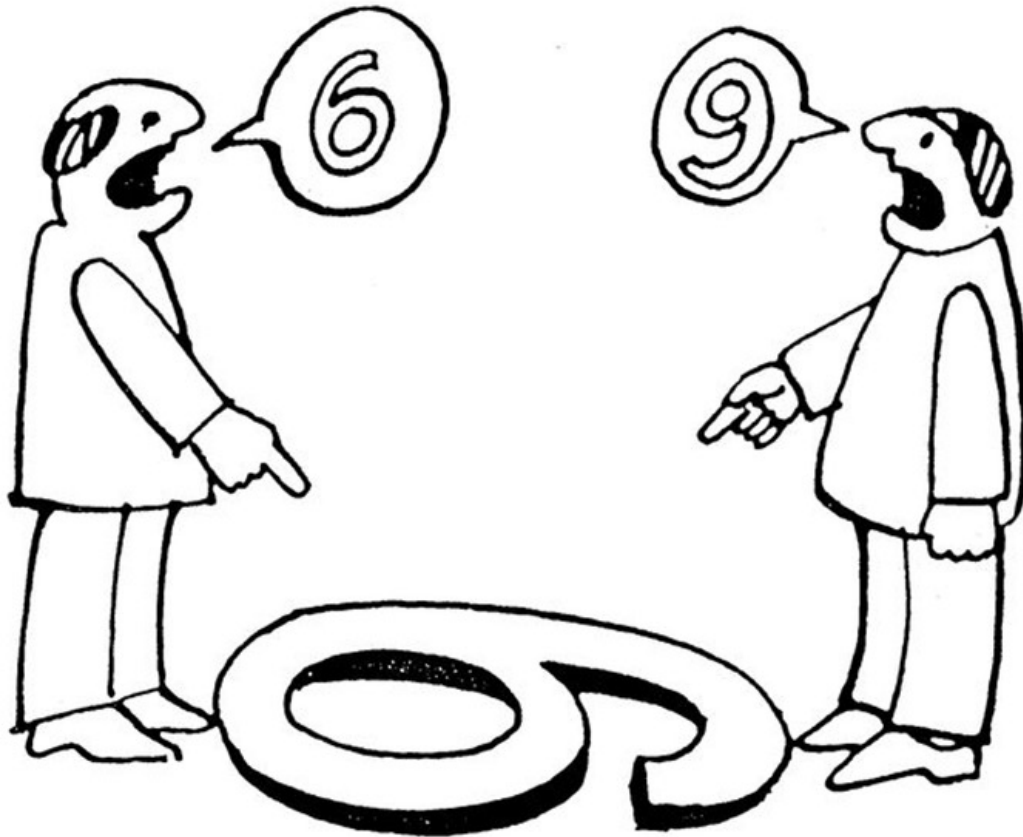


SISTEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Tainá de Sandes

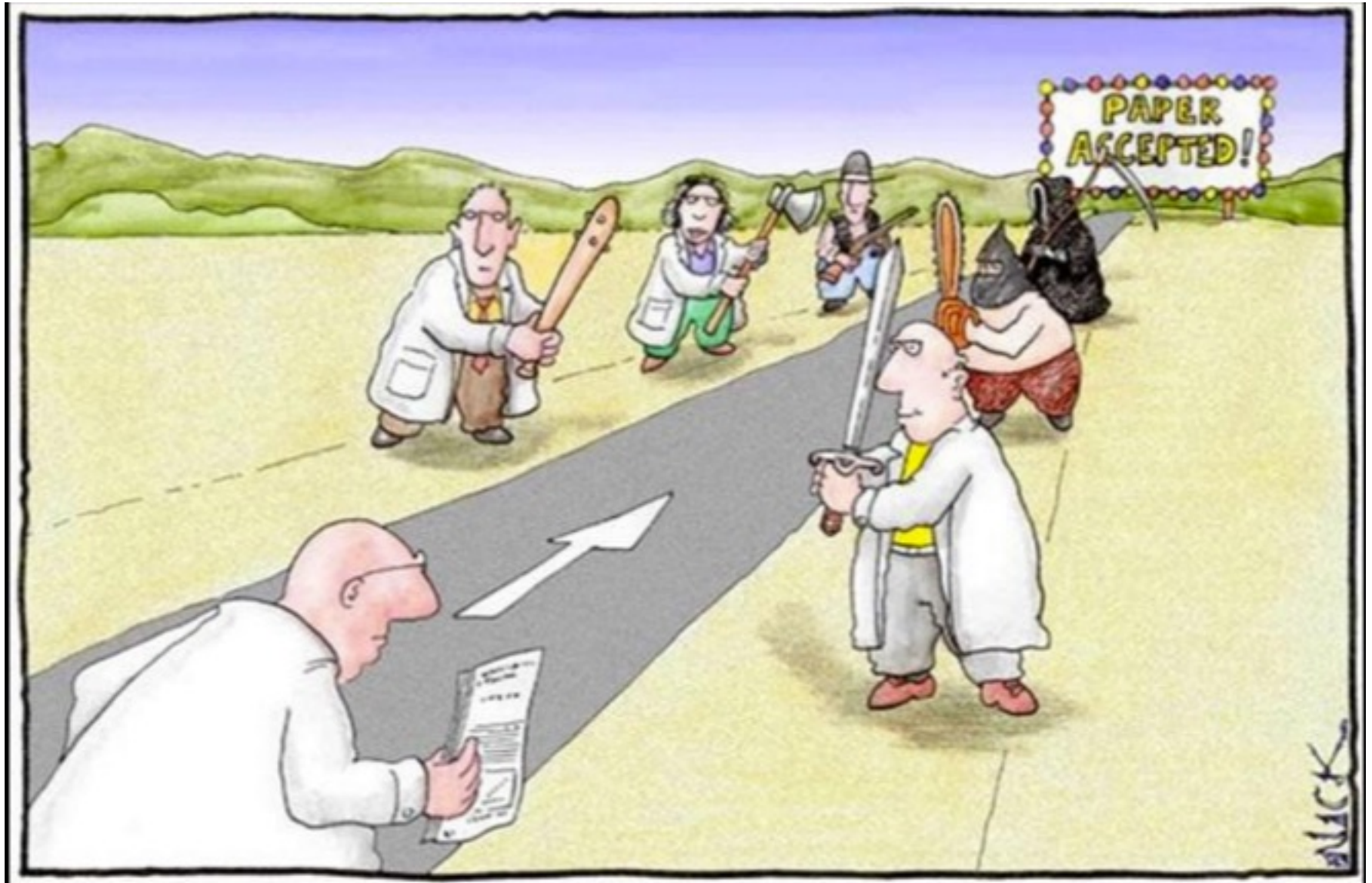
Prof Adjunta Nefrologia UFC
Docente PPGCM UFC

SOB A ÓPTICA DE QUEM?



- Leitor
- **Revisor**
- **Editor**

PEER REVIEW REVISÃO POR PARES

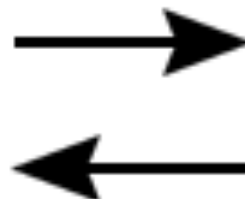




Scientists write about their results.



Journal editor receives an article and sends it out for peer review.



Peer reviewers read the article and provide feedback to the editor.



Editor may send reviewer comments to the scientists who may then revise and resubmit the article for further review. If an article does not maintain sufficiently high scientific standards, it may be rejected at this point.

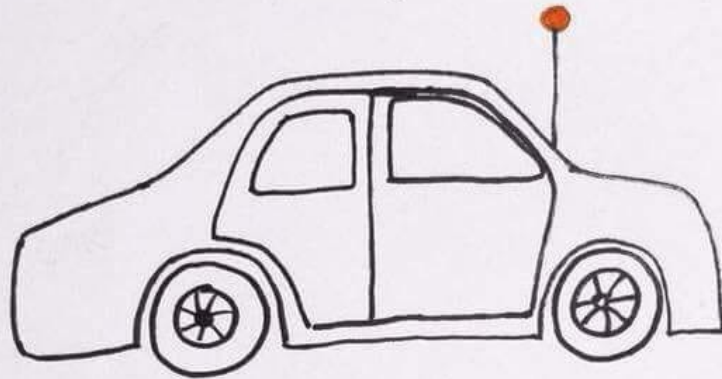


If an article finally meets editorial and peer standards it is published in a journal.

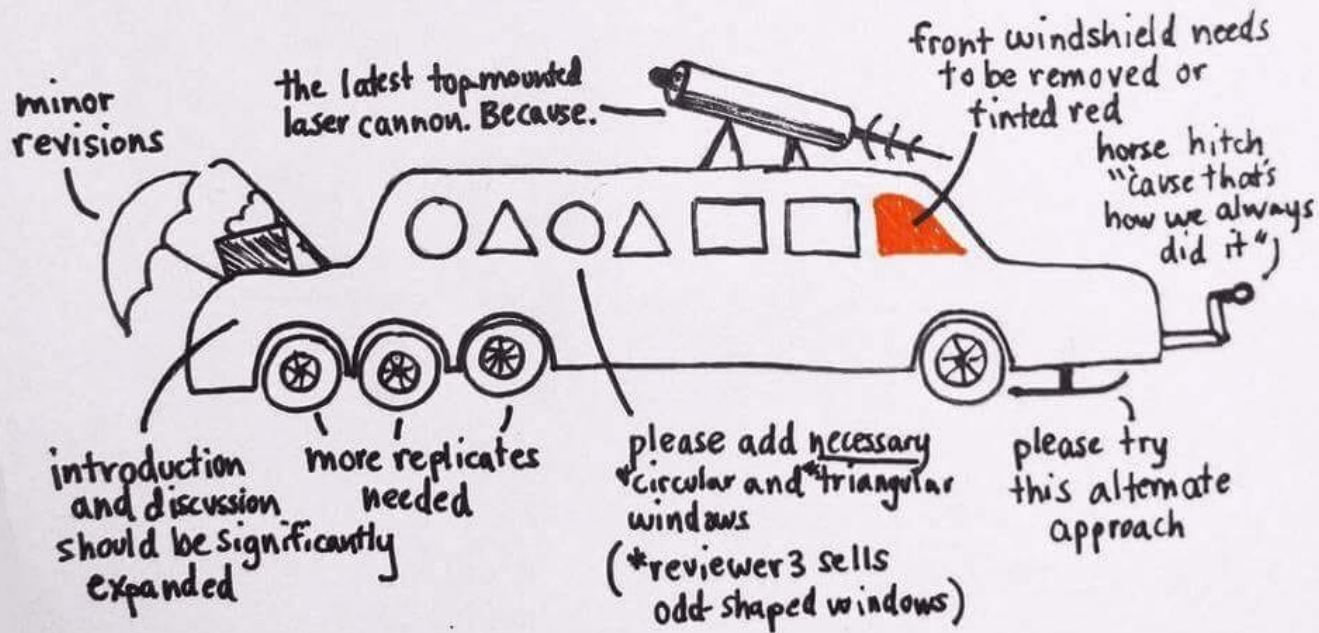
REVISÃO POR PARES

- o Existe desde 1665!
- o Revisores / *Referees* - experts no assunto indicados pelo editor
- o Algumas revistas possibilitam indicar revisores e apontar revisores indesejados
- o Quando bem “utilizado”, torna o seu manuscrito MELHOR, mas ele não é seu colaborador/coautor

Your manuscript as submitted



... and after peer review and revision



REDPEN/BLACKPEN <http://redpenblackpen.jasonya.com>

REVISÃO POR PARES

- o A idéia não irritá-lo, desmotivá-lo... é publicar boa ciência
- o Além disso, o editor precisa primar pela qualidade (IF) da revista
- o Não é um consenso entre os pesquisadores
 - Revisores não treinados
 - Revisores voluntários
 - Discrepâncias entre revisores
 - Prolonga o processo

RESPOSTAS POSSÍVEIS

- ☐ Aceito sem revisão
- ☐ Aceito com revisões menores
- ☐ Aceito com revisões maiores
- ☐ Rejeitado, mas encoraja ressubmissão
- ☐ Rejeitado

Revista pode sugerir mudança de formato



Science – Percentual de aprovação 7%

PRINCIPAIS MOTIVOS DE RECUSA DE UM ARTIGO:

- **ORIGINALIDADE**

O trabalho não é inédito ou não acrescenta informação

- **DESENHO / METODOLOGIA**

O desenho é inadequado para a pergunta

A amostra é inadequada

Os materiais e técnicas utilizadas são inadequadas

A análise estatística é inadequada

IMPORTÂNCIA DO PROJETO / PLANEJAMENTO

COISINHAS QUE IRRITAM OS EDITORES / REVISORES

- o Não seguir as recomendações de formatação da revista
- o Erros ortográficos
- o Inglês ruim (contornável)
- o Tabelas mal feitas, mal formatadas
- o Apresentação dos dados de forma pouco compreensível
- o Referências inadequadas
- o Conflito de interesse não esclarecido
- o Interesse comercial “subliminar”
- o Deleixo...



“PASSADA DE OLHO” INICIAL TÍTULO + RESUMO

- o É relevante?
- o Tem alguma **novidade**?

TÍTULO

- o Informativo
 - o Objetivo e específico, mas não restritivo
 - o Evitar termos muito técnicos
 - o Evitar títulos longos
 - o Evitar aspas, exclamações, interrogações
 - o Evitar abreviaturas
-
- o **Dica: conter os objetivos ou a conclusão (principalmente se a conclusão for atrativa)**

ilustrada

CRÍTICA

Ausência de catarse torna-se expressão de mal secular em espetáculo simbólico



R7 TV

NOTÍCIAS

ENTRETENIMENTO

ESPORTES

RECORD

SERVIÇOS

Xuxa revela segredo sobre o nascimento de Sasha

Resumo / Abstract

- o É o segundo “filtro” utilizado pelos revisores e leitores
- o “O resumo é como o *trailer* de um filme”
- o No formato tradicional, é uma **miniatura** do seu manuscrito.
- o **Sequência** (nem sempre necessária):

Introdução

Métodos

Resultados

Conclusão

Estrutura do Resumo tradicional:

Introdução:

Lacuna e objetivos

Só objetivos, SN

Métodos:

O essencial: desenho, população, intervenção

Resultados:

Apenas os principais achados, sem discutir.

Conclusão:

Espelhar os objetivos

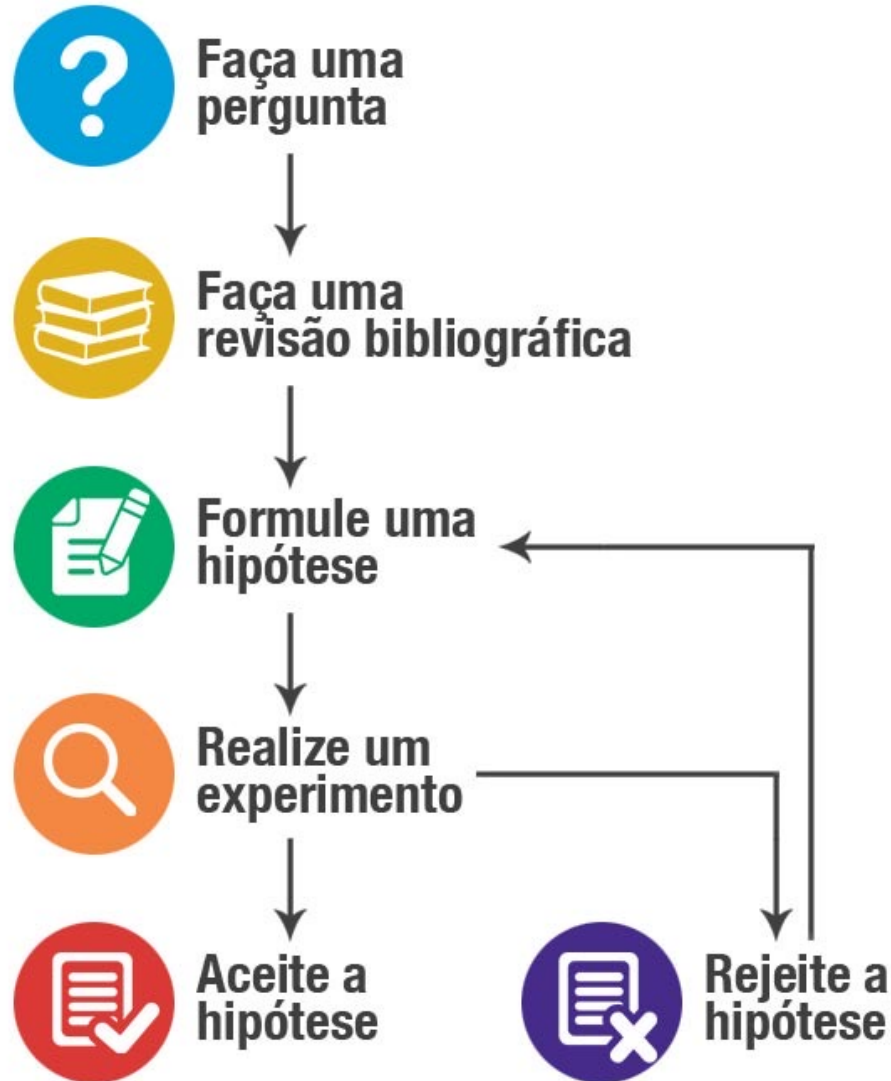
Não concluir sobre resultados não apresentados

INTRODUÇÃO

- o O que há de informação sobre o assunto (**contextualização**)?
 - o Qual o cenário atual?
 - o Qual a **lacuna** do conhecimento?
 - o Qual a sua **pergunta**?
 - o Qual a sua hipótese?
-
- o Destacar a importância do seu estudo (inédito, amostra, etc)

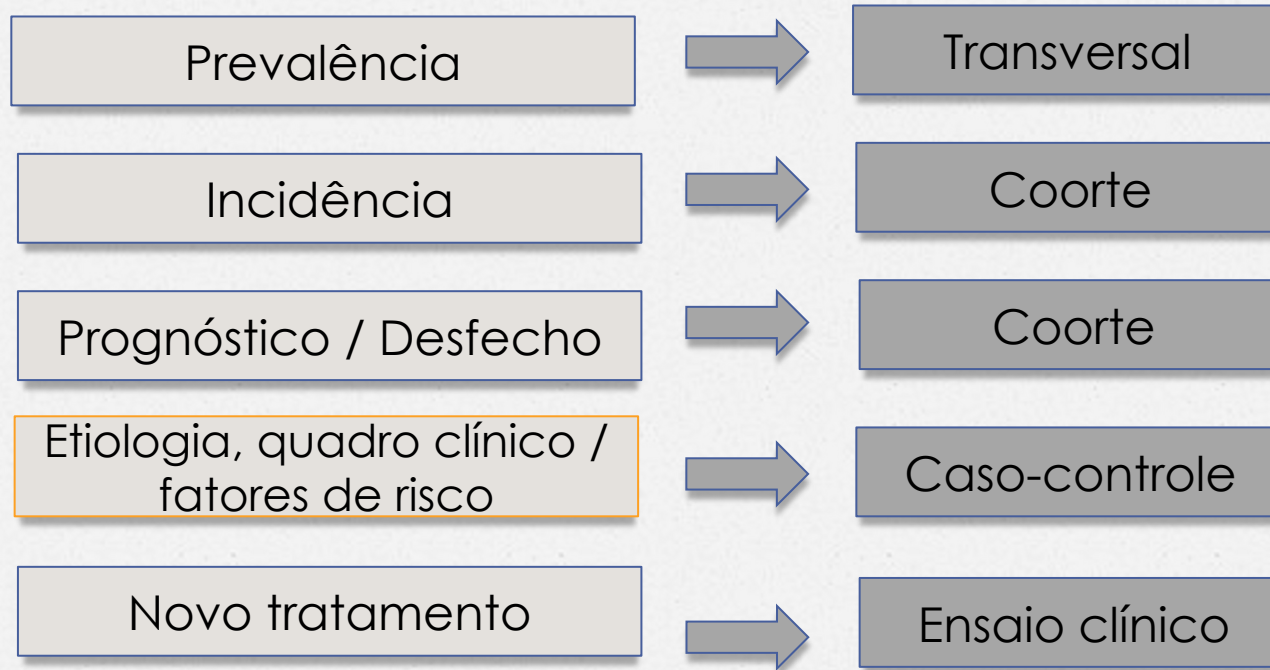
METODOLOGIA

ENTENDENDO O MÉTODO CIENTÍFICO



METODOLOGIA

Exemplos de delineamento de estudos epidemiológicos



METODOLOGIA

- o Desenho
- o Amostra / amostragem
- o Desfechos primários e secundários / Objetivos
- o Materiais e técnicas
- o Definições
- o Aprovações éticas
- o Estatística

➤ Tópicos são bem vindos

METODOLOGIA

Erros Comuns

- Desenho inadequado
- Amostra inadequada
- Seleção inadequada da amostra / população
- Metodologia experimental inadequada (ultrapassada)
- Descrição detalhada de métodos padronizados e publicados
- Estatística inadequada
- Falha na explicação de análises estatísticas não usuais.

RESULTADOS

- ✓ Responder todos os objetivos
- ✓ Não interpretar dados nesta sessão

- ✓ **Sequência lógica - temporal ou de importância**
 - Amostra
 - Demografia / caracterizar a amostra
 - Análises descritivas
 - Inferências
 - Análises adicionais – *post hoc*

- Tópicos são bem-vindos

RESULTADOS

o Tabelas, gráficos e figuras

- o Ponto forte do artigo (o que será lembrado)
- o Devem ser auto-explicativas
- o As legendas devem ser informativas

- o Tabelas / Figuras de suporte/ suplementares podem ser utilizadas
- o Quadros podem ser utilizados para dados qualitativos

RESULTADOS

ERROS COMUNS

- Não contemplação dos objetivos propostos
- Resultados fora da sequencia lógica
- Resultados baseados em metodologias não descritas na sessão Métodos
- Repetição de dados no texto e em tabelas/figuras
- Gráficos inúteis
- Gráficos de difícil interpretação

DISCUSSÃO

Discussão é (MUITO) diferente de Introdução

Introdução = evidenciar que há uma lacuna

Discussão = interpretação (e não repetição) dos resultados

DISCUSSÃO

Estrutura típica:

- ✓ Recapitulação

- ✓ Explanação

 - Explicar os resultados à luz da literatura disponível

 - Evitar “discussão fofoca”

- ✓ Limitações e forças

CONCLUSÃO / FINALIZAÇÃO

- Reflexo da pergunta / objetivos
- Especulações são permitidas (com cuidado!)
- Sugestões são permitidas (com cuidado!)
- A frase "estudos futuros são necessários" não é obrigatória!

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

- o Toda frase que não for de sua autoria deve ter uma citação
- o Alguns aspectos éticos;
 - Auto-citação excessiva
 - Não citar desafetos
 - Citar excessivamente artigos da revista pleiteada
- o Evitar discrepâncias entre o que está escrito e o que a referência diz (credibilidade)

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

- o Evitar APUB (“fofoca científica”)
- o Preferir literatura mais recente (se cabível)
- o Atenção para o formato indicado pela revista.

Ferramentas de gerenciamento de referências

ajudam MUITO: Mendeley, EndNote, Zotero, RefWorks, etc.

REDAÇÃO

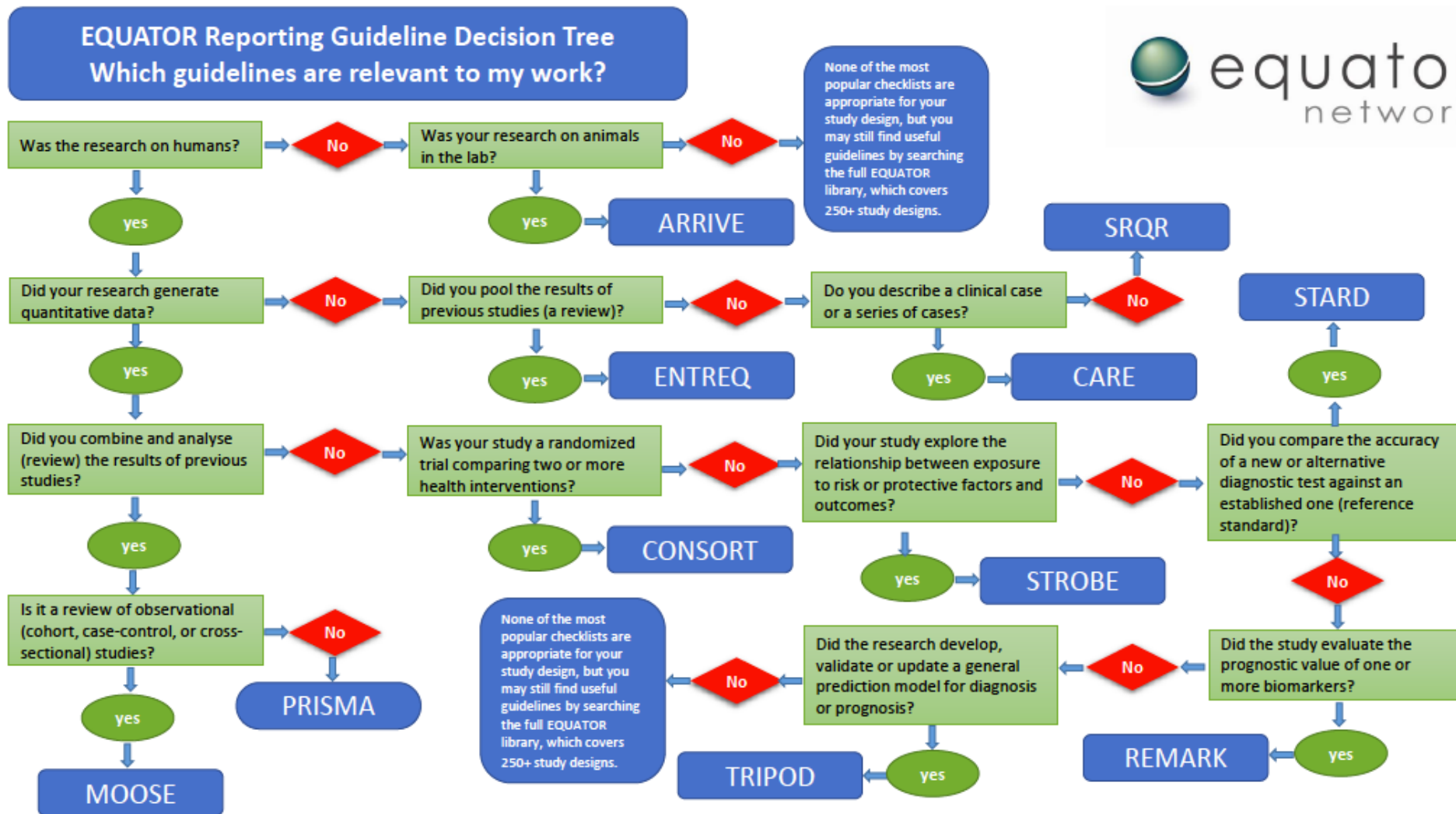
- o **Extensão e rebuscamento não significam qualidade. Ao contrário, o sucesso do texto está em ser lido e compreendido.**
- o Toda palavra e sentença deve ter um “motivo de ser”
- o Objetividade (ser sucinto)
- o Ser direto (sem rodeios)
- o Preferir frases curtas
- o Preferir frases em ordem direta (sujeito – verbo – predicado)
- o Uma idéia/tema por parágrafo

Redação

o “Apenas 4% dos leitores entendem uma sentença de 27 palavras pela primeira vez”

o **Objetivos**

- Só precisar ler uma vez
- Não precisar ler devagar
- Entender a lógica do autor imediatamente



“Reading helps your writing”

Você pode substituir a viagem do final de ano

FIM!



... por finalizar seu artigo que está pendente...